



**CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS
CURSO DE ODONTOLOGIA**

PEDRO LUIS LOPES DAMASCENO

**ANÁLISE DA EFICÁCIA DO DIAMINO FLUORETO DE PRATA NO TRATAMENTO
DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: UM RELATO DE CASO**

FORTALEZA

2024

PEDRO LUIS LOPES DAMASCENO

ANÁLISE DA EFICÁCIA DO DIAMINO FLUORETO DE PRATA NO TRATAMENTO
DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: UM RELATO DE CASO

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao curso de Odontologia do
Centro Universitário Christus, como
requisito parcial para obtenção do título de
bacharel em Odontologia.

Orientadora: Prof^a. Dra. Juliana Paiva
Marques Lima Rolim.

FORTALEZA

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Centro Universitário Christus - Unichristus
Gerada automaticamente pelo Sistema de Elaboração de Ficha Catalográfica do Centro
Universitário Christus - Unichristus, com dados fornecidos pelo(a) autor(a)

D155a

Damasceno, Pedro Luis Lopes.

Análise da eficácia do uso do diamino fluoreto de prata no
tratamento da hipersensibilidade dentinária: : Um relato de caso. /
Pedro Luis Lopes Damasceno. - 2024.

39 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro
Universitário Christus - Unichristus, Curso de Odontologia, Fortaleza,
2024.

Orientação: Profa. Dra. Juliana Paiva Marques Lima Rolim .

1. Sensibilidade dentária . 2. Dessensibilização . 3. Diamino
Fluoreto de Prata. I. Título.

CDD 617.6

PEDRO LUIS LOPES DAMASCENO

ANÁLISE DA EFICÁCIA DO DIAMINO FLUORETO DE PRATA NO TRATAMENTO
DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: UM RELATO DE CASO

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao curso de Odontologia do
Centro Universitário Christus, como
requisito parcial para obtenção do título de
bacharel em Odontologia.

Orientadora: Prof.^a. Dra. Juliana Paiva
Marques Lima Rolim.

Aprovado em:

BANCA EXAMINADORA:

Prof.^a. Dra. Juliana Paiva Marques Lima Rolim
Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS)

Prof.^a. Dra. Marina Studart Alencar Borges
Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS)

Prof. Dr. Pedro Henrique Acioly Guedes Peixoto Vieira
Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS)

Dedico esse trabalho à Deus, aos meus pais, aos meus familiares, aos meus amigos e a minha amada, que participaram ativamente de minha trajetória.

AGRADECIMENTOS

À **Deus** e à **Nossa Senhora**, por me guiarem durante a graduação e me iluminarem durante todo o percurso.

Aos meu pais **Marilene Lopes** e **Francisco das Chagas**, que sempre foram meus grandes exemplos e sempre estiveram ao meu lado, sendo meu alicerce durante todas as fases da minha vida e sempre oferecendo carinho, cuidado, apoio e torcendo pelo meu sucesso.

À minha namorada **Kele Cristina**, por ser minha melhor amiga, por sempre estar comigo em todos os momentos, por toda a cumplicidade e por sempre estar torcendo por mim, sou muito grato e feliz por ter você em minha vida.

À minha tia de coração **Isabel Valéria**, por sempre me apoiar, estar ao meu lado e me considerar como seu próprio filho. Sou e sempre serei grato por tudo que você fez por mim.

À minha orientadora **Prof.^a Juliana Paiva**, por ser a melhor orientadora que eu poderia ter. Obrigado pelos infinitos ensinamentos, pelo apoio, pela paciência, pela disponibilidade, atenção e conselhos.

À minha dupla de faculdade, **Amanda Brito**, que sempre com um sorriso no rosto tornava as manhãs mais leves. Obrigado pela cumplicidade, apoio, dedicação e respeito. Você se tornou uma amiga que irei levar para a vida toda.

Aos meus professores, que durante toda a faculdade puderam contribuir com os seus conhecimentos e aprendizados compartilhados e por serem grandes exemplos de profissionais, em especial para a minha banca **Prof.^a Marina** e **Prof. Pedro**, por aceitarem o convite e por poderem vivenciar esse momento comigo.

RESUMO

A hipersensibilidade dentinária (HD) é caracterizada por uma dor curta e aguda decorrente da dentina exposta em resposta a estímulos como: térmico, evaporativo, tátil, osmótico ou químico, variando de um leve desconforto, até dor extrema. O uso de agentes dessensibilizantes é uma modalidade de tratamento simples, que possui um custo relativamente baixo e não é invasiva, podendo apresentar ação obliteradora ou neural. O objetivo desse trabalho foi realizar o tratamento da HD com Fluoreto de prata + Iodeto de Potássio, avaliando sua eficiência clínica por meio da escala visual analógica de intensidade da dor e de forma longitudinal. Paciente C.S.R., 50 anos, sexo feminino, compareceu à clínica escola de odontologia do Centro Universitário Christus (Unichristus) com queixa de sensibilidade ao mínimo estímulo. Na avaliação inicial foi observada lesão cervical não cariada nos elementos 31 e 41, além de restauração insatisfatória do tipo classe V nos dentes 14 e 15. Durante essa análise foi diagnosticado a HD nos dentes já citados, porém também foi verificada sensibilidade nos elementos 38, 37, 35, 34, 32, 43, 44 e 45. Inicialmente, a paciente referiu um limiar de sensibilidade em nível 9. A paciente foi submetida ao tratamento dessa condição com um agente dessensibilizante a base de diamino fluoreto de prata, sendo aplicado sob isolamento relativo e fazendo uso de barreira gengival. O produto utilizado no caso apresentou resultados positivos sendo observado uma diminuição considerável da HD ao longo das 04 aplicações e sem nenhum efeito colateral.

Palavras-Chave: sensibilidade dentária; dessensibilização; diamino fluoreto de prata.

ABSTRACT

Dentin hypersensitivity (HD) is characterized by a short and sharp pain resulting from exposed dentin in response to stimuli such as thermal, evaporative, tactile, osmotic or chemical, ranging from mild discomfort to extreme pain. The use of desensitizing agents is a simple treatment modality, which has a relatively low cost and is non-invasive, and may have obliterating or neural action. The objective of this study was to treat HD with silver fluoride + potassium iodide, evaluating its clinical efficiency through the visual analogue scale of pain intensity and longitudinally. Patient C.S.R., 50 years old, female, attended the dental school clinic of the Christus University Center (Unichristus) complaining of sensitivity to the slightest stimulus. In the initial evaluation, a non-carious cervical lesion was observed in teeth 31 and 41, in addition to an unsatisfactory class V restoration in teeth 14 and 15. During this analysis, HD was diagnosed in the aforementioned teeth, but sensitivity was also observed in teeth 38, 37, 35, 34, 32, 43, 44 and 45. Initially, the patient reported a sensitivity threshold of level 9. The patient underwent treatment for this condition with a desensitizing agent based on silver diamine fluoride, applied under relative isolation and using a gingival barrier. The product used in the case presented positive results, with a considerable decrease in HD observed throughout the 04 applications and without any side effects.

Keywords: dental sensitivity; desensitization; silver diamine fluoride.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Túbulos dentinários durante a aplicação do diamino fluoreto de prata.....	19
Figura 2: Escala visual analógica de dor.....	20
Figura 3: Procedimentos restauradores realizados.....	21
Figura 4: Isolamento relativo e aplicação da barreira gengival.....	22
Figura 5: Apresentação comercial do produto e sua aplicação.....	22
Figura 6: Representação da EVA de acordo com os dados obtidos	25

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CD	Cirurgião-Dentista
HD	Hipersensibilidade dentinária
KI	Iodeto de Potássio
DFP	Diamino Fluoreto de Prata
LCNC	Lesão Cervical Não Cariosa
EVA	Escala Visual Analógica de Dor
J	Joule
ATP	Trifosfato de Adenosina

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	12
2.	OBJETIVOS.....	14
2.1	Objetivo geral.....	14
2.2	Objetivos específicos.....	14
3.	REFERENCIAL TEÓRICO.....	15
3.1	Lesão cervical não cariosa.....	15
3.2	Hipersensibilidade – Teoria Hidrodinâmica.....	15
3.3	Hipersensibilidade – Tratamentos.....	16
3.4	DIAMINO FLUORETO DE PRATA.....	18
4.	RELATO DE CASO.....	20
5.	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	24
6.	CONCLUSÃO.....	26
	REFERÊNCIAS.....	27
	APÊNDICES.....	35
	ANEXOS.....	36

1. INTRODUÇÃO

A hipersensibilidade dentinária (HD) é uma situação clínica comumente observada na prática clínica odontológica dos cirurgiões-dentistas (CD) sendo caracterizada por “uma dor curta e aguda decorrente da dentina exposta em resposta a qualquer estímulo que possa ser térmico, evaporativo, tátil, osmótico ou químico que não possa ser atribuído a qualquer outro defeito dentário ou patologia” (SAVITHA *et al.*, 2022; JANG *et al.*, 2023). Estes estímulos podem induzir hipersensibilidade à dentina devido a alterações hidrodinâmicas nos túbulos dentinários, causando impulsos nervosos (CRAIG *et al.*, 2012; CHAN *et al.*, 2023).

A HD um distúrbio predominante e é uma das condições que mais causa desconforto físico e psicológico para o paciente, impedindo a prática de higiene bucal adequada e podendo comprometer ainda mais a saúde periodontal, além de limitar as escolhas alimentares e afetar negativamente a qualidade de vida do paciente (LIU *et al.*, 2020; JANG *et al.*, 2023). É observado que essa condição é mais prevalente entre os indivíduos do sexo feminino do que entre os do sexo masculino, na faixa de 30 à 40 anos de idade e os dentes mais comumente afetados são os caninos, seguido pelos pré-molares (AMARASENA *et al.*, 2011; SAVITHA *et al.*, 2022).

Esta condição deve, em primeiro lugar, possuir um diagnóstico adequado e a execução de um tratamento adequado, seguida da intervenção, podendo ser desde orientações quanto à dieta e higienização por exemplo, passando pelo uso de agentes dessensibilizantes até restaurações, tanto diretas, quanto indiretas. O uso desses agentes é uma modalidade de tratamento simples, que possui um custo relativamente baixo e não é invasiva (LIMA *et al.*, 2021; CHAN *et al.*, 2023).

Tais agentes dessensibilizantes que se manifestam tanto em versões de uso diário (Ex: Dentifrícios) quanto de uso profissional, podendo apresentar ação obliteradora, neural ou mista. A atuação dos dentifrícios dessensibilizantes obliteradores promove a partir da precipitação de minerais, a obliteração dos túbulos dentinários, enquanto os dentifrícios de ação neural atuam nas fibras nervosas, deixando estas menos excitáveis aos estímulos (TORRES *et al.*, 2023). Os componentes minerais dos agentes dessensibilizantes que apresentam a ação de obliteração dos túbulos dentinários são: arginina, fosfosilicato de cálcio, fosfosilicato

de sódio, silicato de cálcio, cloreto de estrôncio, dentre outros. E os que apresentam o mecanismo de efeito neural são os sais de potássio (LIMA *et al.*, 2021).

O diamino fluoreto de prata (DFP) é uma solução alcalina inodora e incolor contendo prata iônica, flúor e amônia que interrompe o progresso de lesões cariosas e impede o desenvolvimento futuro de cáries. O componente de flúor do DFP contribui para a remineralização e formação de fluorapatita, produzindo estruturas dentárias mais resistentes à cárie. A prata fornece a atividade antimicrobiana para o material e inibe a formação do biofilme (BURGESS *et al.*, 2018).

O DFP foi aprovado no Japão na década de 1960 para uso clínico e foi liberado como agente dessensibilizante pela Food and Drug Administration dos Estados Unidos da América no ano de 2014 (CHAN *et al.*, 2022). Esse produto funciona formando depósitos para ocluir os túbulos dentários na superfície de dentina exposta dos elementos dentários produzindo fluorhidroxiapatita e aumentando a densidade e a dureza mineral, fornecendo um alívio profundo e duradouro da hipersensibilidade (HORST *et al.*, 2016).

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Descrever o uso do diamino fluoreto de prata (DFP) no tratamento da hipersensibilidade dentinária (HD).

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Avaliar a eficácia do DFP no controle da dor na HD, através da Escala Visual Analógica de Intensidade da Dor.
- Verificar a eficácia do DFP no controle da dor na HD, com um acompanhamento de forma longitudinal.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Lesão Cervical Não Cariosa:

Dentre as diversas causas que levam à perdas de estruturas dentárias com exposição da dentina, pode-se citar: recessão gengival por um trauma crônico; a higiene oral deficiente, que resulta em gengivite ou periodontite; trauma ortodôntico; trauma oclusal e hábitos parafuncionais (MARTINELLI., 1999). Também é importante citar os fatores extrínsecos, como a dieta, e fatores intrínsecos, como vômito e refluxo gastroesofágico, desgaste mecânico através da escovação inadequada, alto consumo de substâncias ácidas ou cítricas, além de hábitos nocivos, como morder lápis e roer unhas (GOODACRE *et al.*, 2023).

Segundo Machado *et al.* (2018) e Goodacre *et al.* (2023), cavidades que possuem mais que 1,0 mm devem ser analisadas a necessidade de uma ação restauradora. A restauração com resina composta não é um tratamento para lesão cervical não cariada (LCNC), sendo necessário tratar a causa da lesão, porém, este procedimento está indicado nos seguintes casos: risco de exposição pulpar, comprometimento da integridade estrutural do dente, lesão por cárie associada, comprometimento estético e sensibilidade dentinária com prejuízo à qualidade de vida do paciente (KINA *et al.*, 2015; ROCHA *et al.*, 2016).

Assim como para as LCNC, é fundamental que o profissional estabeleça um correto diagnóstico a respeito da ocorrência de hipersensibilidade dentinária, realizando um diagnóstico diferencial da dor, sua origem e causas, para, em um segundo momento, escolher a forma de tratamento adequada (CONCEIÇÃO *et al.*, 2007).

3.2 Hipersensibilidade - Teoria Hidrodinâmica:

A teoria mais aceita para a HD tem sido a hidrodinâmica proposta por Brännström em 1966. Ela relata que tantas mudanças térmicas, químicas, mecânicas e ambientais ocasionam um movimento do fluido dentro dos túbulos dentinários, que acabam estimulando as fibras nervosas localizadas dentro das paredes na entrada desses túbulos, impulsionando uma dor aguda de forma transitória (LIU *et al.*, 2020).

Essa teoria evidencia a ideia de que estímulos diferentes podem provocar respostas parecidas. Salienta-se que estímulos evaporativos, térmicos e osmóticos

aumentam o fluxo externo do fluido dos túbulos dentinários, já os estímulos mecânicos, comprime o tecido superficial, e após a sua liberação, ocorre um aumento nesse fluxo externo de fluido (GILLAM., 2017).

Os processos odontoblásticos nos túbulos da dentina são as primeiras células da polpa dentária a detectar estímulos externos na presença de exposição. Embora uma estrutura sináptica física esteja ausente, as fibras nervosas da polpa dentária estão próximas dos odontoblastos e enlaçam firmemente essas células (GILLAM., 2017). Esses canais também são encontrados em elevados níveis nos neurônios sensoriais, apoiando o conceito de que os odontoblastos tem a capacidade de atuar como células sensoriais para mediar ou modular a transdução da dor nas fibras nervosas da polpa dentária (LIU *et al.*, 2020).

De acordo com o mesmo autor, foi atestado que a estimulação mecânica e térmica induz a liberação de mediadores da dor, como adenosina trifosfato (ATP) e glutamato de odontoblastos, apoiando a ideia de que essas células expressam um fenótipo celular neurosensorial. Evidências crescentes indicam que as respostas mecanossensíveis induzidas por estímulos externos de odontoblastos e subsequente transdução nociceptiva nos nervos pulpais podem representar uma nova explicação de como os odontoblastos participam de um mecanismo mecanossensorial que leva à dor associada a HD (GILLAM., 2017).

3.3 Hipersensibilidade - Tratamentos:

Inúmeras técnicas para o tratamento da HD são apresentadas na literatura, demonstrando a inexistência de uma técnica unicamente eficaz até o presente momento. Dentre os diferentes tratamentos, se destacam os agentes físicos e químicos, que visam redução do fluxo dos fluídos dentinários e/ou dessensibilização nervosa (SILVA *et al.*, 2020).

Os agentes apresentam diferentes subtipos, onde os químicos podem ser de ação neural ou obliteradora, e os físicos, por meio de lasers, se diferem em baixa ou alta potência (MACHADO *et al.*, 2018). O método químico do tipo neural abrange os produtos à base de potássio, onde atuam no aumento o número de íons nas terminações dos odontoblastos, reduzindo a capacidade de condução do estímulo sensorial e impedindo a sensação dolorosa (SILVA *et al.*, 2020). No caso dos agentes obliteradores, há a obstrução dos túbulos dentinários expostos pela precipitação de

proteínas, cristais inorgânicos ou selantes resinosos (AL-SABBAGH *et al.*, 2009). O método físico do tipo alta potência derrete a dentina superficial e causar a obliteração dos túbulos expostos. Já na baixa potência, o laser promove efeitos modulatórios biológicos, minimizando a dor e a inflamação (MACHADO *et al.*, 2018).

A irradiação com laser em baixa potência é bem aceita pelos pacientes, sem efeitos colaterais. Essa terapia é baseada na absorção de energia pelos tecidos, gerando efeito analgésico, anti-inflamatório e de cicatrização. Estudos com lasers em alta potência também mostram sucesso no tratamento da hipersensibilidade dentinária, tendo como mecanismo de ação, a interação da luz com o dente, causando obliterações microscópicas benéficas na superfície da dentina, visto que ocorre a fusão da dentina superficial, reduzindo o diâmetro ou mesmo obliterando a maioria dos túbulos dentinários (CONCEIÇÃO *et al.*, 2007; CAVALCANTE; JÚNIOR; DIAS., 2019).

Em suma, os agentes químicos dessensibilizantes disponíveis no mercado são variados, tendo como os principais utilizados:

- **Oxalato de potássio:** Reage com o cálcio da dentina formando oxalato de cálcio homogêneo e insolúvel. É aplicado sobre a área afetada por 3 minutos, após leve profilaxia e isolamento relativo, podendo repetir o processo semanalmente.
- **Nitrato de potássio:** Despolariza as membranas das fibras nervosas e bloqueia a passagem dos estímulos. Recomenda-se a aplicação tópica com ou sem flúor pelo CD, seguida do tratamento doméstico com dentifício também à base de nitrato de potássio.
- **Cloreto de estrôncio:** Sua união com a dentina forma a estroncioapatita, pela troca do cálcio pelo estrôncio, reduzindo a condutibilidade hidráulica da dentina. É encontrado na forma de verniz e dentifícios.
- **Dentifícios:** A pasta, juntamente com a escova dental, forma um esfregaço que obstrui os túbulos dentinários. É uma técnica bastante recomendada pela simplicidade de sua aplicação e com resultados positivos, principalmente quando a sensibilidade dentinária é branda.
- **Compostos fluoretados:** Estimulam a formação de dentina menos solúvel, formando fluoretos de hidroxiapatita no interior dos túbulos dentinários. Porém, esse efeito de obliteração é temporário, já que o fluoreto de cálcio resultante

da aplicação tópica é instável. Quando a aplicação é feita pelo próprio paciente, usam-se cremes dentais ou solução para bochechos (fluoreto de sódio a 0,05% para uso diário ou 0,2% para uso semanal), já quando feita pelo profissional, deve ser na concentração de 0,2% ou até 2% durante uma ou duas semanas.

- **Vernizes:** Formam uma película impermeabilizadora na superfície dentinária, em um método que associa a ação benéfica do flúor à ação física da película do selante. O verniz fluoretado deve ser aplicado com pincel e sob isolamento relativo (CONCEIÇÃO *et al.*, 2007; CAVALCANTE; JÚNIOR; DIAS., 2019).

3.4 Diamino Fluoreto de Prata:

É um produto de ação tópica, à base de prata e fluoreto, que forma um complexo com a amônia, com potencial cariostático e remineralizador. Foi desenvolvido na década de 1960, no Japão, com a proposta de ser utilizado para paralisar e prevenir cáries dentárias em crianças. Entretanto, o DFP não se limita à população infantil e passa a ser indicado por organizações internacionais, como a Food and Drug Administration dos Estados Unidos da América que no ano de 2014, liberou o uso do produto para tratamento da hipersensibilidade dentinária, tendo como forma comercial o Riva Star da SDI (DUANGTHIP *et al.*, 2015; CHAN *et al.*, 2022).

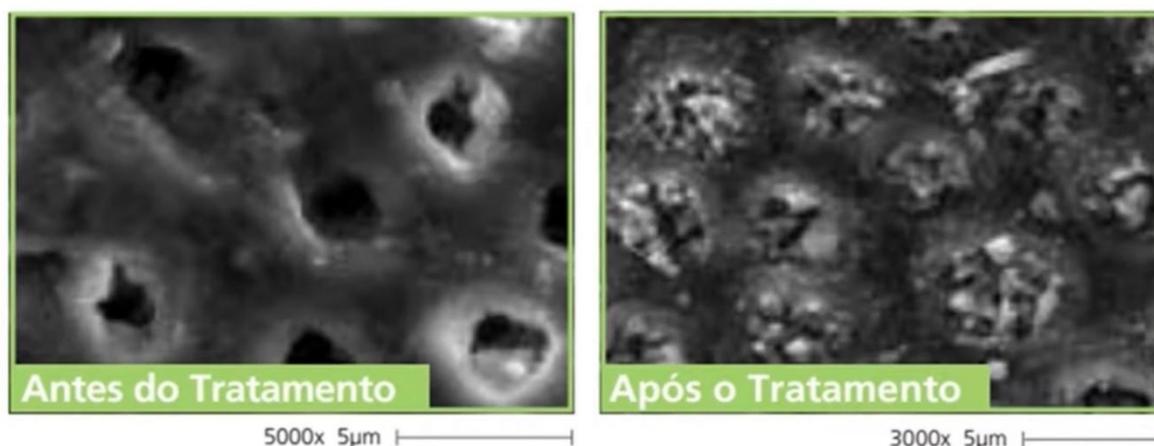
De acordo com CASTRO *et al.* (2009), esse produto é uma substância líquida, incolor e com pH em torno de 8,0, podendo ser utilizado na fase aguda da cárie em pacientes com necessidades especiais, não colaboradores ou em determinadas situações, como na falta de material restaurador, pois se trata de um material de fácil aplicação, dispensa a utilização de anestesia e brocas, não destrói a estrutura do dente e tem alta eficácia (BELOTTI *et al.*, 2016).

Foi descrito em um estudo que a prata foi capaz de penetrar até 20 µm nos túbulos dentinários após a aplicação do fluoreto de prata e que o DFP tem alta capacidade de penetração de 20 µm em esmalte humano saudável (WILLERSHAUSEN *et al.*, 2015), observando que os íons de prata penetram de forma mais profunda, chegando próximo da câmara pulpar (ZATO; PILATTI., 2016).

A solução de DFP contém prata iônica, flúor e amônia e ao ser aplicada na superfície dentária, reage com a hidroxiapatita e possibilita a formação de fluoreto de cálcio e fosfato de prata. Este efeito resulta em um esmalte dentário mais resistente, inibição da formação de biofilme dentário, diminuição da produção ácida dos

microrganismos na dentina cariada, redução da população de *Streptococcus mutans* e obliteração dos túbulos dentinários, o que torna o DFP um agente com propriedades tanto cariostáticas, quanto dessensibilizantes (FAVARO; BERGER., 2019).

Figura 1: Túbulos dentinários expostos antes e após a aplicação do diamino fluoreto de prata.



Fonte: <https://www.sdi.com.au/pt-br/product/rivastar/>

Mas como citado, outras indicações clínicas foram atribuídas ao DFP, como: redução da sensibilidade dentinária, promoção do aumento da força de união do cimento fosfato de zinco à superfície dentária, endurecimento da dentina amolecida e prevenção de lesão de cárie recorrentes (DITTERICH *et al.*, 2006).

O DFP não é recomendado para pacientes que tem alergia a prata, extensas lesões de cárie nos dentes anteriores, que possuam úlceras, mucosite ou estomatite na cavidade oral, dentes com comprometimento pulpar irreversível e/ou com lesões periapicais, ou que não desejam ter seus dentes escurecidos pela substância (HORST; ELLENNIKIOTIS; MILGROOM., 2016).

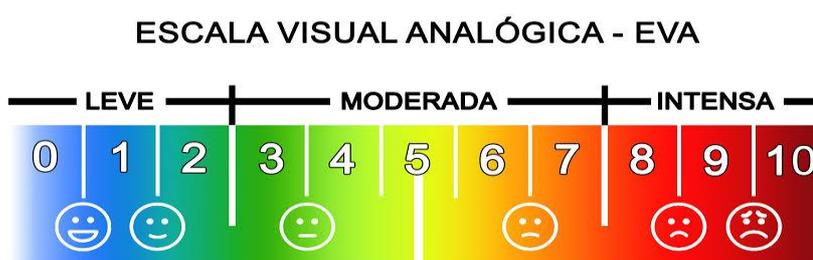
4. RELATO DE CASO

Paciente C.S.R., 50 anos, sexo feminino, compareceu à clínica escola de odontologia do Centro Universitário Christus (Unichristus) com queixa de sensibilidade ao mínimo estímulo (vento, ar, água).

Na avaliação inicial foi observada lesão cervical não cariada nos elementos 31 e 41, além de restauração insatisfatória do tipo classe V nos dentes 14 e 15. As LCNC estavam com profundidade média de 2,0 mm, mensurado pela sonda periodontal, sendo necessário, além do uso de um dessensibilizante tópico, o tratamento restaurador dos mesmos. A causa dessas lesões cervicais se dá pela constante perda da guia canina, instaurando um contato prematuro de alguns dentes. A paciente também relatou que realizou várias sessões de laserterapia nos dentes em questão, não sentindo uma melhora significativa com as aplicações. De acordo com o prontuário, foram realizadas 13 sessões de laserterapia de baixa potência com protocolo de 4 Joules (J) infravermelho, nas regiões de ápice e cervical dos dentes em questão por um período de 1 ano. Também de acordo com o prontuário, foi realizado anteriormente 19 sessões de aplicação do dessensibilizante KF 0,2% em um período de 3 anos, sem resultados significativos. Portanto o tratamento com DFP tornou-se uma boa opção para o tratamento dessa HD.

Previamente à realização dos procedimentos, os dentes foram isolados por meio de isolamento relativo com auxílio de rolinho de algodão e realizado a aplicação de jato de ar (com o auxílio da seringa tríplice) a uma distância de 1 cm, durante 1 segundo de forma perpendicular a face vestibular dos elementos dentários. Para auxiliar na avaliação da intensidade de dor da paciente, foi utilizada a escala visual analógica de dor (EVA) antes e após as restaurações e antes e após a utilização do produto dessensibilizante (figura 2).

Figura 2: Escala visual analógica de dor (EVA).



Disponível em: <https://soniatakara.com.br>

Durante essa análise foi observado hipersensibilidade nos elementos 14, 15, 31 e 41 já citados, porém também foi notado a mesma reação nos elementos 32, 34, 35, 37, 38, 43, 45. Inicialmente, a paciente referiu um limiar de sensibilidade em nível 9. Após a análise desse limiar, seguiu-se com a realização das restaurações dos dentes 31 e 41 e troca das restaurações dos dentes 14 e 15, além do reparo da guia canina do elemento 23, utilizando o sistema adesivo autocondicionante de 2 passos Clearfil™ Se da Kuraray e resina composta Z350 da 3M, de cor A2, aguardado um período de 1 semana para uma nova avaliação, o nível de sensibilidade referido pela paciente foi reduzido para 7 (figura 3).

Figura 3: Procedimentos restauradores realizados.

(A) Restauração final dos elementos 14 e 15.

(B) Restauração final dos elementos 31 e 41.



Fonte: Arquivo pessoal.

Após os procedimentos restauradores e antes da aplicação do agente dessensibilizante diamino fluoreto de prata (Riva Star / SDI™, Bayswater/Austrália), foi realizada profilaxia com pasta profilática e escova de Robinson nos dentes 14, 15, 31, 32, 34, 35, 37, 38, 41, 43, 44 e 45, seguido de aplicação de vaselina nos lábios e gengiva da paciente para evitar manchamentos do tecido, isolamento relativo com afastador labial, e aplicação de barreira gengival Top Dam da FGM (figura 4).

Figura 4: Isolamento relativo e barreira gengival.

(A) Isolamento relativo com afastador labial e aplicação de barreira gengival nos dentes 38, 37, 35, 34, 33, 32, 31, 41, 42, 43, 44 e 45.

(B) Aplicação da barreira gengival nos dentes 14 e 15.



Fonte: Arquivo pessoal.

Posteriormente, foi utilizado o produto seguindo as recomendações do fabricante disponíveis na bula. O material tem a aplicação dividida em dois passos: 1º passo: aplicação do fluoreto de prata a 38% (realizada com micro aplicador descartável), criando-se uma película de cor leitosa; 2º passo: aplicação do iodeto de potássio (também realizada com micro aplicador descartável), tornando essa película translúcida. Após a aplicação, foi removido o excesso com um novo micro aplicador e feita a remoção da barreira gengival (figura 5).

Figura 5: Aplicação do agente dessensibilizante.

(A) Apresentação comercial do kit Riva Star SDI.

(B) (B e C) Aplicação do produto.



Fonte: Arquivo pessoal.

A aplicação do DFP foi realizada em média de 6 em 6 meses, 4 vezes no total em um período de 2 anos. Sendo feito uso da EVA após 07 dias de cada aplicação.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No caso clínico relatado, as lesões cervicais da paciente estavam com profundidade média de 2,0 mm e não apresentavam lesões cariosas. Sendo assim, o uso de agentes dessensibilizantes tópicos são indicados, porém com a necessidade de procedimentos restauradores com resina composta. No caso descrito a paciente tinha realizado restaurações cervicais de forma inadequada anteriormente, que posteriormente fraturaram, causando essa exposição e uma hipersensibilidade cervical nos elementos afetados, além da ausência da guia canina.

Tem sido relatado que com o emprego do diamino fluoreto de prata devido ao seu potencial obliterativo ocorre uma redução efetiva da hipersensibilidade dentinária (HAMAMA *et al.*, 2015). A aplicação tópica do DFP pode produzir uma pigmentação dentária, que causa prejuízo estético para o paciente e limita seu uso para dentes posteriores. Essa situação ocorre devido à reação de oxidação dos íons de prata que se apresentam livres com os materiais orgânicos (ZATO; PILATTI., 2016). Por conta disso, uma nova abordagem, aplicando uma solução de iodeto de potássio (KI) imediatamente após a aplicação de fluoreto de prata foi introduzida, evitando essa mudança na coloração no dente (HAMAMA *et al.*, 2015). A aplicação imediata da solução de KI após a aplicação do DFP além de ajudar no processo de dessensibilização, auxilia na neutralização dos efeitos negativos do produto (ZATO; PILATTI., 2016). Essas informações foram persistentes com o presente caso clínico, no qual não houve alteração de coloração dos elementos dentários após o emprego do DFP e sua correta aplicação.

De início, a paciente referiu na EVA, que o limiar de sensibilidade estava em 9. Após as restaurações das LCNC e aguardado um período de 07 dias para uma nova avaliação, o nível de sensibilidade foi reduzido para 7. Seguidamente foi realizado a aplicação do produto (RIVA STAR-SDI) e aguardado um período de 07 dias para uma nova avaliação, o nível de sensibilidade foi reduzido para 6. A aplicação do DFP seguiu-se por uma média de 6 em 6 meses, 4 vezes no total em um período de 2 anos. Sendo feito uso da EVA após 07 dias da aplicação das mesmas, com resultado respectivamente de: 5; 3; 2. Esta capacidade dessensibilizante está relacionada a precipitação de partículas de prata do DFP que permitem a obliteração dos túbulos dentinários, reduzindo a hipersensibilidade dentinária (ZATO; PILATTI., 2016). Os

resultados obtidos estão em conformidade com o estudo clínico realizado por CRAIG *et al.* (2012), que usou a EVA para comparar a eficácia do DFP + KI com uma base de ácido oxálico para reduzir a HD. Aguardando 07 dias após a aplicação do agente dessensibilizante, foi concluído que a melhora obtida pelos pacientes tratados com DFP + KI foi maior.

Figura 6: Representação da EVA de acordo com os dados obtidos.

(A) Nível de dor inicial.

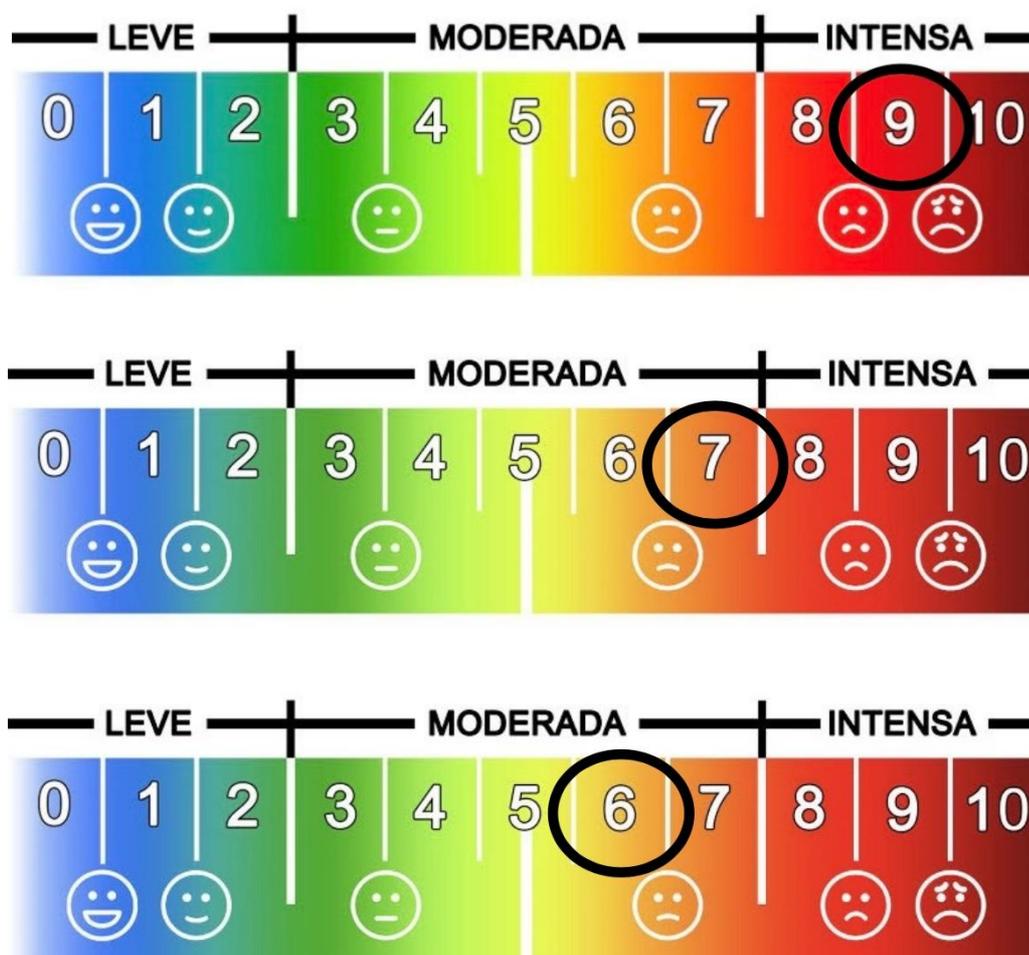
(B) Nível de dor após as restaurações em resina.

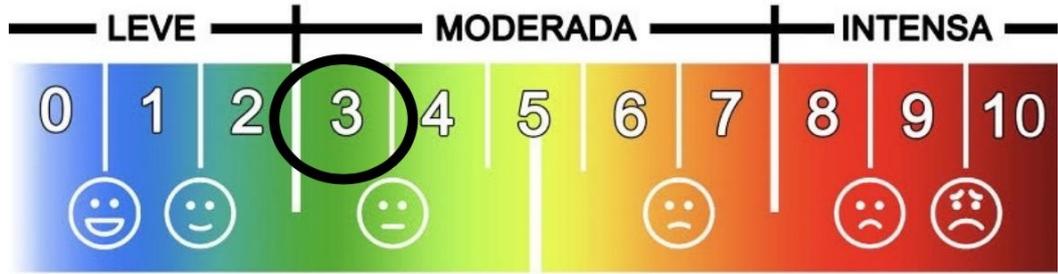
(C) Nível de dor após a primeira sessão com o DFP.

(D) Nível de dor após a segunda sessão com o DFP.

(E) Nível de dor após a terceira sessão com o DFP.

(F) Nível de dor após a quarta sessão com o DFP.





6. CONCLUSÃO

No caso clínico em questão, o produto à base de Fluoreto de prata + Iodeto de Potássio apresentou resultados satisfatórios para o tratamento da hipersensibilidade dentinária, reduzindo a sensibilidade dolorosa, sem causar manchamento ou escurecimento, tanto em dente quanto em mucosa.

REFERÊNCIAS

AL- SABBAGH, M. *et al.* In-office treatment of dentinal hypersensitivity. **Dental clinics of North América**, [s. l.], v. 53, n. 1, p. 47-60. January 2009. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0011853208000876?via%3Dihub>. Acessado em: 14 Ago. 2024.

AMARASENA, N. *et al.* Dentine hypersensitivity in a private practice patient population in Austrália. **J Oral Rehabil. England**. v. 38, p. 52–60. January 2011. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20722772/>. Acesso em: 19 Fev. 2024.

BELOTTI, L. *et al.* **A Aplicabilidade do Diamino fluoreto de Prata em Crianças de 4 a 10 anos de Idade na Clínica de Odontopediatria da Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil**. Universidade Federal do Espírito Santo, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Saúde Coletiva, J Health Sci, v. 18, n. 1, p. 5-12. Outubro 2016. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-778681>. Acesso em: 30 Ago. 2024.

BURGESS, J. O.; VAGHELA, P. M. Silver Diamine Fluoride: A Successful Anticariogenic Solution With Limits. **Adv Dent Res**, [s. l.], v. 29, n. 1, p. 131-134. February 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29355424/>. Acesso em: 21 Set. 2023.

CASTRO, R. D. *et al.* The use of the diamine fluoride of silver in the prevention and control of the caries in the dental enamel. **Int J Dent**, United States, v. 26, n. 12, 2009.

CHAN, A. K. Y. *et al.* Effectiveness of 38% Silver Diamine Fluoride in Reducing Dentine Hypersensitivity on Exposed Root Surface in Older Chinese Adults: Study Protocol for a Randomised Double-Blind Study. **Dentistry journal**, [s. l.], v. 10, n. 10, p. 194. October 2022. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2304-6767/10/10/194>. Acesso em: 21 Fev. 2024.

CHAN, A. K. Y. *et al.* Treating hypersensitivity in older adults with silver diamine fluoride: A randomised clinical trial. **Journal of dentistry**, England, v. 136. July 2023. Disponível em: <https://www.sdi.com.au/downloads/articles/2023-Treating-hypersensitivity-in-older-adults-with-silver-diamine-fluoride-A-clinical-trial.pdf>. Acesso em: 21 Fev. 2024.

CONCEIÇÃO, E. N. *et al.* **Dentística: Saúde e Estética**. Porto Alegre: Ed. Artmed/2ª Edição, P. 413-417, 2007.

CONCEIÇÃO, S. P.; SOUZA JÚNIOR, V. G.; DIAS, P. C. Efetividade de diferentes tipos de tratamento no controle da hipersensibilidade dentinária cervical. **Rev. UNINGA**, Maringá, v. 56, n. S7, p. 68-79. Dez. 2019. Disponível em: <https://revista.uninga.br/uninga/article/view/2709>. Acesso em: 12 Ago. 2024.

CRAIG, G. G. *et al.* Clinical evaluation of diamine silver fluoride/potassium iodide as a dentine desensitizing. A pilot study. **Australian dental journal**, [s. l.], v. 57, n. 3, p. 308-311. May 2012. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1834-7819.2012.01700.x>. Acesso em: 14 Fev. 2024.

DITTERICH, R. G. *et al.* Diamino fluoreto de prata: Uma revisão de literatura. Ponta Grossa: Publ. UEPG Ci. **Biol. Saúde**, v. 12, n. 2, p. 45-52. Maio 2006. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/biologica/article/view/433/434>. Acesso em: 29 Ago. 2024.

DUANGTHIP, D. *et al.* Non-surgical treatment of dentin caries in preschool children- systematic review. **BMC oral health**, London, v. 15, n. 44. April 2015. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/short-view-affiliation-1111>. Acesso em: 05 Set. 2024.

FAVARO, C. J.; BERGER, S. B.; **Diamino Fluoreto de Prata: Revisão de Literatura**. 10º Seminário de Iniciação Científica | 1º Seminário de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto Sensu. Agosto 2019. Disponível em:

<https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/24410/1/UNOPAR%20%20Jaqueline%20Costa%20Favaro.pdf>. Acessado em: 02 Set. 2024.

GILLAM, D. G. A new perspective on dentine hypersensitivity - guidelines for general dental practice. **Dent Update**, London, v. 44, 1, p. 33–36. January 2017. Disponível em: <https://www.dental-update.co.uk/content/periodontics/a-new-perspective-on-dentine-hypersensitivity-guidelines-for-general-dental-practice/>. Acesso em: 28 Ago. 2024.

GOODACRE, C. J. *et al.* Noncarious cervical lesions: Morphology and progression, prevalence, etiology, pathophysiology, and clinical guidelines for restoration. **Journal of prosthodontics: official journal of the American College of Prosthodontists**, v. 32, n. 2, p. e1-e18. August 2023. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jopr.13585>. Acesso em: 27 Ago. 2024.

HAMAMA, H. H. *et al.* Effect of silver diamine fluoride and potassium iodide on residual bacteria in dentinal tubules. **Australian dental journal**, v. 60, n. 1, p. 80-87. February 2015. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/adj.12276>. Acesso em: 28 Ago. 2024.

HORST, J. A. *et al.* UCSF Protocol for Caries Arrest Using Silver Diamine Fluoride: Rationale, Indications and Consent. **Journal of the California Dental Association**, Sacramento Ca, v. 44, n. 1, p. 16-28. January 2016. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4778976/>. Acesso em: 23 Fev. 2024.

JANG, J. Y. *et al.* A randomized clinical trial for comparing the efficacy of desensitizing toothpastes on the relief of dentin hypersensitivity. **Scientific reports**, London, v. 13, n. 1. March 2023. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10066268/>. Acesso em: 13 Dez. 2023.

KINA, M. *et al.* Lesões cervicais não cariosas: protocolo clínico. **Arch Health Invest**, [s. l.], v. 4, n. 4, p. 21-28. Agosto 2015. Disponível em: <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/910>. Acesso em: 27 Ago. 2024.

LIMA, J. J. B. Hipersensibilidade dentinária: Etiologia, diagnóstico e tratamento. **Odontol. Clín. Cient.**, Recife, v. 20, n. 2, p. 46 – 51. Maio 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio1368998>. Acesso em 19 Nov. 2023.

LIU, X. *et al.* Pathogenesis, diagnosis and management of dentin hypersensitivity: an evidence-based overview for dental practitioners. **BMC oral health**, London, v. 20, n. 1. August 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7409672/>. Acesso em: 22 Fev. 2024.

MARTINELI, A. C. B. F. **Avaliação da hiperestesia dentinária após tratamento com diferentes formulações à base de oxalato de potássio utilizando-se um placebo como controle.** Dissertação (Mestrado em Dentística) - Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, Bauru. 1999. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/25/25131/tde-15082005-102235/publico/AnaCMartineli.pdf>. Acesso em: 11 Ago. 2024.

MACHADO, A. C. *et al.* Is photobiomodulation (PBM) effective for the treatment of dentin hypersensitivity? A systematic review. **Lasers in medical science**, London, v. 33, n. 4, p. 745-753. May 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/321532109_Is_photobiomodulation_PBM_effective_for_the_treatment_of_dentin_hypersensitivity_A_systematic_review. Acesso em: 12 Ago. 2024.

MACHADO, A. C. *et al.* Stress-strain Analysis of Premolars With Non-cariou Cervical Lesions: Influence of Restorative Material, Loading Direction and Mechanical Fatigue. **Operative dentistry**, London, v. 42, n. 3, p. 253-265. May

2017. Disponível em: <https://meridian.allenpress.com/operativedentistry/article/42/3/253/107722/Stress-strain-Analysis-ofPremolarWithNon>. Acesso em: 27 Ago. 2024.

ROCHA, C. S. *et al.* Efeito de agentes dessensibilizantes na obliteração dos túbulos dentinários - estudo in vitro. **Rev. bras. odontol.**, Rio de Janeiro, v. 73, n. 4, p. 272-6. Dezembro 2016. Disponível em: http://revodontobvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-7272_016000400003. Acesso em: 27 Ago. 2024.

SANTOS, E. V. J. *et al.* **An approach to arrest and prevent caries in children: Silver Diamine Fluoride.** Passo Fundo: RFO UPF, v. 17, n. 2. August 2012. Disponível em: http://revodontobvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-40122012000200019&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 30 Ago. 2024.

SAVITHA, K. *et al.* Effect of silver diamine fluoride, potassium nitrate, and glutaraldehyde in reducing the post vital tooth preparation hypersensitivity: A randomized controlled trial. **Journal of Indian Prosthodontic Society**, v. 22, n. 2. April 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9132512/>. Acesso em: 21 Set. 2023.

SILVA, L. L. C. *et al.* Tratamento químico para hipersensibilidade dentinária - Parte 1. **Research, Society and Development**, São Paulo, v. 9, n. 9, p. c253997280. August 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/343872008Tratamento_quimico_para_hipersensibilidade_dentinaria_-_Parte_1. Acesso em: 11 Ago. 2024.

TORRES, V. S. *et al.* **Dentifrícios dessensibilizantes: análise crítica da rotulagem.** Rev. Ciênc. Méd. Biol., Salvador, vol. 22, n. 3, p. 565-574. December 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/cmbio/article/download/57640/30727/228677> Acesso em: 23 Fev. 2024.

WILLERSHAUNSEN, I. *et al.* Penetration Potential of a Silver Diamine Fluoride Solution on Dentin Surfaces. An Ex Vivo Study. **Clinical laboratory**, Germany, v. 61, n. 11, p. 1695-1701. 2015. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26731995/>. Acesso em: 02 Set. 2024.

ZADO, L. N., PILLATI, G. L. Hipersensibilidade dentinária: recentes avanços e tratamentos - revisão de literatura. **Braz J Periodonto**, Maringá, v. 26 n. 2, p. 28-33. 2016. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-874882>. Acesso em 01 Set. 2024.

APÊNDICES

A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Dados de identificação:

Título do Projeto: **ANÁLISE DA EFICÁCIA DO USO DO DIAMINO FLUORETO DE PRATA NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: UM RELATO DE CASO.**
 Pesquisador Responsável: **Pedro Luis Lopes Damasceno.**
 Instituição a que pertence o Pesquisador Responsável: **Graduando Em Odontologia Pelo Centro Universitário Christus.**
 Telefones para contato: **(85) 99632-1266; (85) 98889-2426.**
 Unichristus – Rua: João Adolfo Gurgel 133, Papicu – Cep: 60190-060 – Fone: (85) 3265-6668

Nome do voluntário:

Claudemara da Silva Rodrigues

Idade: 51 anos R.G. 93025035145

O Sr. (*) está sendo convidado(a) a participar do projeto de pesquisa intitulado "Análise da eficácia do uso do diamino fluoreto de prata no tratamento da hipersensibilidade dentinária: Um relato de caso" de responsabilidade do pesquisador Pedro Luis Lopes Damasceno.

Nosso objetivo é discutir as particularidades deste caso clínico com profissionais de saúde e especialistas para ampliar o conhecimento adquirido para a melhoria das condições de saúde da população com hipersensibilidade dentinária. Os riscos e desconfortos são mínimos, envolvendo o desconforto com o jato de ar com a seringa triplíce e para minimizá-lo será explicado verbalmente o que será feito, ressaltando que em momento algum sentirá dor. Os benefícios justificam os riscos, pois se trata de uma conduta visando a melhora da hipersensibilidade dentinária. Não haverá nenhum gasto com sua participação e a mesma não é obrigatória, mas caso resolva participar, o seu nome ou qualquer identificação, não aparecerão no estudo, garantido o sigilo, anonimato e a confidencialidade dos dados coletados. Por fim, esclareço que a participação é decorrente da sua autorização, após receber as informações que julgar necessárias. Terminado o estudo, os resultados, que são de minha inteira responsabilidade, estarão à sua disposição. Também estou à sua disposição para esclarecer dúvidas sobre este trabalho e você receberá uma via idêntica desse documento assinado pelo pesquisador do estudo.

Pedro Luis Lopes Damasceno
 Pesquisador: Pedro Luis Lopes Damasceno

Eu, Claudemara da Silva Rodrigues, RG nº 93025035145 declaro ter sido informado e concordo em participar, como voluntário, do projeto de pesquisa acima descrito.

Fortaleza, 19 de Junho de 2024

Claudemara da Silva Rodrigues
 Nome e assinatura do paciente ou seu responsável legal

Pedro Luis Lopes Damasceno
 Nome e assinatura do responsável por obter o consentimento

_____ Testemunha

_____ Testemunha

ANEXOS
A- CARTA DE ACEITE



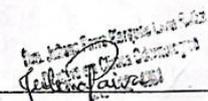
C CURSO DE ODONTOLOGIA
CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

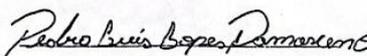
Eu, Juliana Paiva Marques da Silva (nome),
professora (cargo e instituição), aceito orientar o aluno
(a): Pedro Luis Lopes Damasceno, regularmente
matriculado no curso de Odontologia da Unichristus, no desenvolvimento do projeto de
pesquisa/relato de caso/relato de experiência vinculado à disciplina de TCC 1, nono semestre, do
Curso de Odontologia. O tema de estudo será
Eficiência do Diamino fluoretado de Prata no Tratamento de Hipersensibilidade: relato de caso
Os encontros de orientação serão presenciais e ocorrerão mensalmente no dia (dia da semana,
excluindo os feriados) Segunda-feira e terça-feira e horário (2h)
11:20 - 12:20.

*Caso o dia de orientação caia em dia de feriado, deverá haver reposição a combinar entre professor e aluno.

Comprometo-me a cumprir os regulamentos gerais do Trabalho de Conclusão de Curso, que são conhecidos por mim.

Atenciosamente,


Assinatura e Carimbo do Professor Orientador


Assinatura do Aluno


Assinatura e Carimbo do Coordenador do Curso de Odontologia
UNICHRISTUS
Fortaleza, 07/02/2024

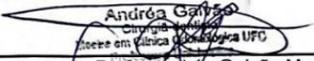
B – TERMO DE ANUÊNCIA

TERMO DE ANUÊNCIA

Eu Andréa Galvão Marinho declaro que os pesquisadores Juliana Paiva Marques Lima Rolim (orientador) e seu aluno de graduação em Odontologia do Centro Universitário Christus (Unichristus) Pedro Luis Lopes Damasceno, estão autorizados a realizar na Clínica Escola de Odontologia – Unichristus, o projeto de pesquisa intitulado: “ANÁLISE DA EFICÁCIA DO USO DO DIAMINO FLUORETO DE PRATA NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA”, em que será apresentado a descrição do relato de caso realizado na Clínica Integrada I do Centro Universitário Christus (Unichristus), bem como o acompanhamento dos resultados clínicos. Ressalto que estou ciente de que serão garantidos os direitos dentre outros assegurados pela resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde de:

- 1) Garantia da confidencialidade, do anonimato e da não utilização de informações em prejuízos dos outros.
- 2) Emprego dos dados somente para fins previstos nessa pesquisa.
- 3) Retorno dos benefícios obtidos por meio deste estudo para as pessoas e a comunidade em que foi realizado.

Fortaleza-CE, de 04 de 2024.


Profª. Andréa Galvão Marinho
Coordenação da Clínica Escola de Odontologia – Unichristus

C – APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Análise da eficácia do uso do diamino fluoreto de prata no tratamento da hipersensibilidade dentinária: Um relato de caso.

Pesquisador: Juliana paiva Marques Lima Rolim

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 79545424.1.0000.5049

Instituição Proponente: Instituto para o Desenvolvimento da Educação Ltda-IPADE/Faculdade

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.925.153

Apresentação do Projeto:

O presente estudo será um relato de caso clínico que será realizado em um paciente cadastrado no banco de dados da Clínica Odontológica do Centro Universitário Christus. Além disso, o projeto de pesquisa será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e somente após aprovação serão realizados os procedimentos clínicos. Ainda, o atendimento será realizado após o paciente concordar e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, tendo ciência que o produto será aplicado a cada 6 meses durante um período de 2 anos. Esse relato de caso será registrado e documentado durante atendimento clínico na Clínica Odontológica do Centro Universitário Christus. A população e amostra consistirá em um paciente selecionado na Clínica Odontológica do Centro Universitário Christus que possua hipersensibilidade dentinária.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

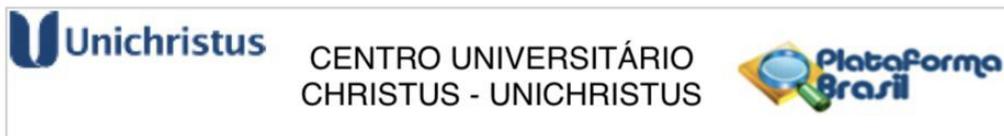
O objetivo deste trabalho será apresentar um relato de caso clínico em que o paciente será submetido a tratamento com diamino fluoreto de prata (RIVA STAR ζ SDI) para hipersensibilidade dentinária.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Durante a realização do procedimento clínico, os riscos previstos podem incluir: manchamento

Endereço: Rua João Adolfo Gurgel, nº 133, térreo, salas T11 e T12 - Prédio Central
Bairro: Cocó **CEP:** 60.190-060
UF: CE **Município:** FORTALEZA
Telefone: (85)3265-8187 **E-mail:** cep@unichristus.edu.br



Continuação do Parecer: 6.925.153

dos elementos dentários ou de tecido gengival, caso o material não seja aplicado corretamente. Porém, durante todo o procedimento, o passo a passo da aplicação será cumprido de acordo com o fabricante; alergia ao látex presente na luva clínica ou ao diamino fluoreto de prata. Porém, durante todo o procedimento clínico o bem-estar do paciente sempre será prioridade e caso alguma dessas alergias venha a surgir, o produto utilizado será removido e o paciente terá os cuidados necessários.

Benefícios:

Com relação aos benefícios, destaca-se a possibilidade de diminuição da hipersensibilidade.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A hipersensibilidade dentinária (HD) é caracterizada por uma dor curta e aguda decorrente da dentina exposta em resposta ao estímulo que possa ser este: térmico, evaporativo, tátil, osmótico ou químico e que não possa ser atribuído a qualquer outro defeito dentário ou patologia, variando de um leve desconforto até dor extrema. A finalidade principal do tratamento é a obliteração dos túbulos dentinários, através do uso de agentes dessensibilizantes, que podem apresentar ação obliteradora ou neural. O objetivo desse trabalho será apresentar um relato de caso clínico em que o paciente será submetido à tratamento com diamino fluoreto de prata (RIVA STAR - SDI), avaliando sua eficácia fazendo uso da escala visual analógica de dor (EVA) e sendo aplicado de acordo com as recomendações do fabricante.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos foram apresentados.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Todos os termos foram apresentados.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_2330540.pdf	30/05/2024 10:47:16		Aceito
Cronograma	cronograma.pdf	30/05/2024 10:46:26	PEDRO LUIS LOPES DAMASCENO	Aceito
Outros	termo.pdf	30/05/2024 10:38:05	PEDRO LUIS LOPES DAMASCENO	Aceito

Endereço: Rua João Adolfo Gurgel, n° 133, térreo, salas T11 e T12 - Prédio Central
Bairro: Cocó **CEP:** 60.190-060
UF: CE **Município:** FORTALEZA
Telefone: (85)3265-8187 **E-mail:** cep@unichristus.edu.br



Continuação do Parecer: 6.925.153

TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	termo_livre_consentimento.pdf	29/04/2024 12:24:16	PEDRO LUIS LOPES DAMASCENO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Brochura.pdf	29/04/2024 12:18:38	PEDRO LUIS LOPES DAMASCENO	Aceito
Folha de Rosto	plataformaBrasil.pdf	29/04/2024 12:03:14	PEDRO LUIS LOPES DAMASCENO	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

FORTALEZA, 02 de Julho de 2024

Assinado por:
OLGA VALE OLIVEIRA MACHADO
(Coordenador(a))

Endereço: Rua João Adolfo Gurgel, n° 133, térreo, salas T11 e T12 - Prédio Central
Bairro: Cocó **CEP:** 60.190-060
UF: CE **Município:** FORTALEZA
Telefone: (85)3265-8187 **E-mail:** cep@unichristus.edu.br